

ORQUÍDEAS

A orquídea pertence a uma família de plantas subdividida em mais de 1.800 gêneros e cada gênero possui de uma a centenas de espécies. O número total de espécies oscila em torno de 35.000, espalhadas pelos quatro cantos do mundo. O gênero *Isabelia*, por exemplo possui duas espécies. O gênero *Cattleya* possui cerca de 70 espécies.

E o gênero *Bulbophyllum* tem mais de mil espécies. As orquídeas mais populares são dos gêneros (C) *Cattleya*, (L) *Laelia* (Lê-se Lélia), (Onc) *Oncidium* (uma das espécies é conhecida como Chuva de ouro), (Milt) *Miltônia*, (Dent) *Dendrobium*, (V) *Vanda*, (Pha) *Phalaenopsis* (lê-se falenópsis), (Paph) *Paphiopedilum*, conhecido como sapatinho (lê-se pafiopedilum).

Morfologia

A flor de uma orquídea é formada por três sépalas e três pétalas bastante desenvolvidas. As sépalas têm a função de proteger a flor em botão e, após desabrochadas, tornam-se tão coloridas quanto as pétalas. As pétalas intercalam-se com as sépalas, sendo que uma delas se diferencia das demais na forma e coloração, recebendo o nome de labelo. O labelo tem a função de atrair os insetos polinizadores, garantindo assim a sua produção.

O órgão reprodutor de uma orquídea é constituído de quatro partes: coluna, antera, estigma e ovário:

Coluna ou ginostêmio: órgão carnudo e claviforme que se projeta do centro da flor, resultando da fusão dos órgãos masculino (estame) e feminino (carpelo).

Antera: contém os grãos de pólen agrupados em 2 a 8 massas chamadas polínias.

Estigma: depressão de superfície viscosa, órgão receptivo feminino onde são depositadas as polínias durante a polinização.

Ovário: local onde se desenvolve a cápsula das sementes após a fecundação.

Quando ocorre a polinização, o estigma se fecha, e a flor começa a secar e o ovário inicia a formação da cápsula. Na maior parte das espécies a cápsula com as sementes leva de seis meses a um ano até o amadurecimento. Cada cápsula pode conter até 500 mil sementes ou mais. Estas sementes são muito pequenas e constituídas apenas do embrião, ou seja, não possuem

substâncias nutritivas de reserva para serem utilizadas na fase de germinação. Em contrapartida, têm alta capacidade de dispersão, pois são facilmente levadas pelo vento, garantindo, assim a perpetuação da espécie.

Classificação por habitat

De acordo com o lugar de origem, as orquídeas são classificadas como epífitas, Terrestres, ou Rupícolas.

Epífitas: São a maior parte das orquídeas. Vivem grudadas em tronco de árvores, mas não são parasitas, pois realizam a fotossíntese a partir de nutrientes absorvidos pelo ar e pela chuva. E não sugam a seiva da árvore.

Terrestres: são as que vivem como plantas comuns na terra. Mas é uma porcentagem muito pequena em relação às epífitas. Alguns exemplares mais cultivados são *Cymbidium*, *Phaius*, *Papilionopidium*, *Arundina*, *Neobenthamia*, *Bletia*. Apesar de plantas terrestres, aceitam muito bem o plantio em xaxim desfibrado e outros substratos casca de coco, pinus, carvão etc.

Rupícolas: são as que vivem sobre rochas. Não vivem agarradas a uma pedra lisa, mas fixada nos líquens e folhagens decompostas acumuladas nas fendas e partes rebaixadas de pedra.